

Simon joga última cartada

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) poderá lançar mão de um último recurso, hoje, na tentativa de mudar o quadro da eleição para a Presidência do Senado.

Ele deverá propôr, na reunião do PMDB, que o partido passe para o plenário do Senado a prerrogativa de escolher o próximo presidente.

Nesse caso, somente concorreriam os três candidatos do PMDB — Simon, José Sarney e Íris Rezende. Mas a bancada do partido no Senado deverá recusar a proposta de Simon, reservando para si o direito de indicar o próximo presidente.

Simon acredita que, mais importante do que a própria vitória, foi a sua iniciativa de abrir o debate em torno de questões fundamentais para o Senado.

Redefinição — Sua plataforma prevê uma redefinição das funções da gráfica, a garantia de um quórum permanente e o fim da imunidade parlamentar, entre outros pontos.

Simon insistiu até os últimos instantes da campanha em fazer um acordo com Íris Rezende.

O senador eleito Mauro Miranda (PMDB-GO) procurou Simon ontem para conseguir um entendimento na eventualidade de um segundo turno na votação. Se algum candidato tiver menos que 12 votos, haverá dois turnos.

Tanto Simon como Íris sabem que uma candidatura única funcionaria com muito mais eficiência no intuito de derrotar Sarney. Mesmo assim, não houve acordo, já que nenhum dos dois admitiu abrir mão da candidatura em favor do outro.